



A Melhor Energia do Brasil.

A photograph of a power line worker in silhouette, wearing a hard hat and carrying a large equipment bag. The worker is positioned on a bucket or platform, working on a wooden utility pole. The background is a bright, hazy sky. The entire image is overlaid with a semi-transparent teal filter.

# Consolidando nosso Crescimento

Resultados do 1º trimestre de 2006

# Termo de Renúncia

- Algumas declarações contidas nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos, e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2004, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.**

# Agenda

## 1. *Estratégia e Resultados*

- Consolidando nosso crescimento

## 2. *Expansão*

- Programa de Investimentos
- Mercado de Energia

## 3. *Análise do Resultado*

- Resultado consolidado
- Resultados de GT e de D
- Indicadores
- Receita líquida
- Despesa operacional
- Itens não recorrentes

## 4. *Gestão Financeira*

- Gestão da Dívida
- Fluxo de Caixa
- Indicadores

## 5. *Perspectivas*

- Tarifas

# Agenda

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

4

## 1. *Estratégia e Resultados*

- Consolidando nosso crescimento

# Consolidando nosso crescimento

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

5

- Venda recorde de 11.874 GWh no 1º trimestre de 2006
  - Crescimento de 12,8% nas vendas a consumidores finais;
  - Vendas a outras concessionárias, com o fim dos Contratos Iniciais.
- Crescimento de 68% na receita pelo uso das redes (“receita de fios”), em relação ao 1º trimestre de 2005
  - 77% de aumento na receita com a TUST;
    - Reforço no sistema e nova LT de 345 kV – Montes Claros-Irapé (140km).
  - 65% de aumento na receita com a TUSD.
- Aquisição de parcela significativa do controle da Light S.A. através da Rio Minas Energia Participações S.A. na qual detemos 25% de participação.
- Aquisição de 100% da participação do Grupo Schahin em cinco empresas de transmissão, em parceria com sócios privados.



# Aquisição da participação da SCHAHAHIN na TBE (5 Linhas de Transmissão)

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

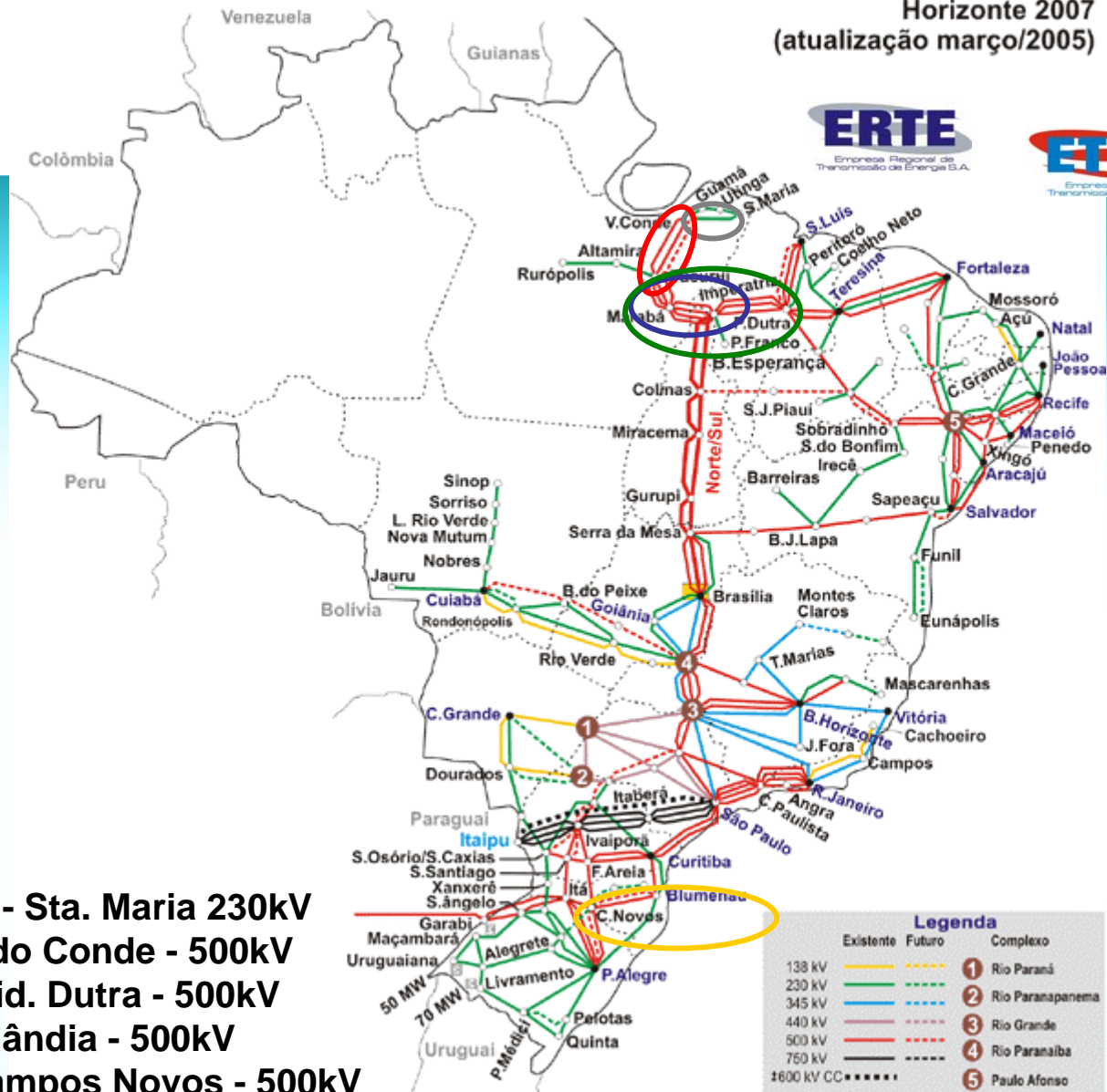
6

- Parceria com MDU Brasil Ltda. e Brascan Brasil Ltda

Descrição						
<i>Enterprise Value</i> (100%)	1301,80	229,78	624,10	123,74	256,66	2536,08
Caixa e Aplicações	77,50	24,40	36,50	5,20	18,80	162,40
Endividamento Total	718,80	109,30	332,90	56,10	140,40	1357,50
<i>Equity Value</i> (100%)	660,50	144,88	327,70	72,84	135,06	1340,98
<i>Equity Value</i> (Part. Schahin)	330,25	57,95	163,85	36,42	67,53	656,00
Faturamento Bruto	218,80	49,20	113,60	20,10	50,80	452,50
Faturamento Líquido	208,40	46,70	96,50	19,20	48,30	419,10
EBITDA	178,60	40,00	84,20	15,70	38,70	357,20

Valores em R\$ milhões

Horizonte 2007  
(atualização março/2005)



- ERTE - Vila do Conde - Sta. Maria 230kV
- ETEP - Tucuruí - Vila do Conde - 500kV
- EATE - Tucuruí - Presid. Dutra - 500kV
- ENTE - Tucuruí - Açailândia - 500kV
- ECTE - Blumenau - Campos Novos - 500kV

# Light : Composição Acionária

## Composição Acionária Light

- Minoritários: 10,4%
- EDF: 10,0%
- RME (valor complementar): 79,6%

## RME

- Cemig: 25,0%
- Andrade Gutierrez: 25,0%
- Pactual: 25,0%
- JLA: 25,0%

RME  
RME  
RME



# Impacto da Aquisição da Light no Endividamento CEMIG

Posição em 31/12/2005 (R\$ milhões)	CEMIG Consolidada	LIGHT 100%	Cemig + Light 20%	Impacto
Receita Líquida	8.236	4.886	9.208	972
Dívida Líquida*	5.037	4.017	5.836	799
Patrimônio Líquido	7.184	1.699	7.522	338
Ebitda 2005	2.488	766	2.640	152
Lucro Líquido	2.003	243	2.051	48
Endividamento	41,2%	70,3%	43,7%	2,5%
Dívida / Ebitda	2,6	5,8	2,7	0,2

\* Dívida líquida: = dívida total + dívida com fundos de pensão – disponibilidades

# Aprovações

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

10

## ANEEL

- A cargo da Light com participação de Souza Cescon, contratado pela RME
- Estratégia de evitar mudança no Contrato de Concessão
- A Light deve dar entrada no processo nesta semana

## CADE

- A cargo da RME, através do Motta Fernandes Rocha Advogados
- Entrada do processo em 19/04 (quarta-feira) com pedido de urgência

## FRANÇA

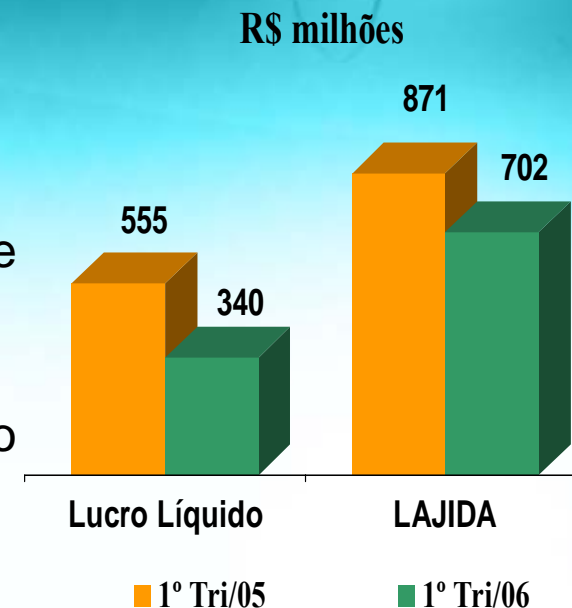
- Reunião do conselho da EDF marcada para 15/05
- Commission des Participations et des Transferts (“CPT”)
- Publicação de um decreto com a autorização do Ministro.
- Estimativa: 15/06

## CREDORES

- A cargo da Light / EDF
- Prevista uma visita dos novos acionistas ao BNDES

# Lucro e Lajida impactados por fatores não recorrentes

- No primeiro trimestre de 2006, o lucro líquido atingiu R\$ 340 milhões:
  - R\$ 2,10 por lote de mil ações
  - Redução de 39% comparado ao lucro líquido de R\$ 555 milhões no mesmo período de 2005.
  - Geração de caixa, medida pelo LAJIDA, apresentou um decréscimo de 19%, alcançando R\$ 702 milhões.
- Fatores não recorrentes:
  - Recomposição da CVA da TUST em 2006 (R\$93MM).
  - Reajuste Tarifário Diferido no 1º tri de 2005 (R\$583MM).

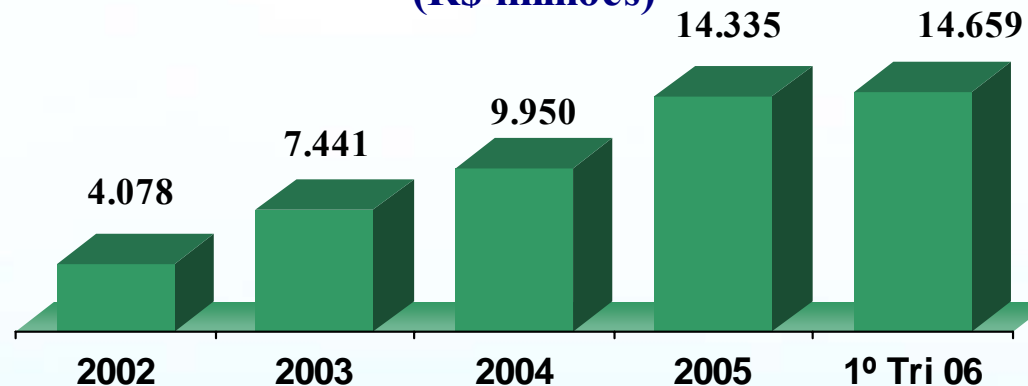


# Contínua busca da valorização dos investimentos dos acionistas

- Constituição do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC
  - Aporte de R\$ 1.659 milhões (R\$ 900 milhões em cotas seniores)
  - Pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$ 897 milhões
- Estratégia de crescimento sustentável baseada em :
  - Responsabilidade social e ambiental.
  - Respeito a valores éticos estabelecidos no ambiente cultural da empresa.
  - Preservação da ótima estrutura financeira atual.
  - Busca de melhores oportunidades de investimentos que maximizem retornos.

## Valor de Mercado da Cemig

(R\$ milhões)



# Indicadores mostram desempenho superior no 1º tri de 2006

Com relação à capacidade instalada, a Cemig apresenta números bastante significativos:

- Sexta maior geradora
- Sexta maior transmissora
- Maior distribuidora

**Consumidores**  
6.055.238

**Empregados**  
10.351

**DEC - horas por consumidor no ano**  
4,18

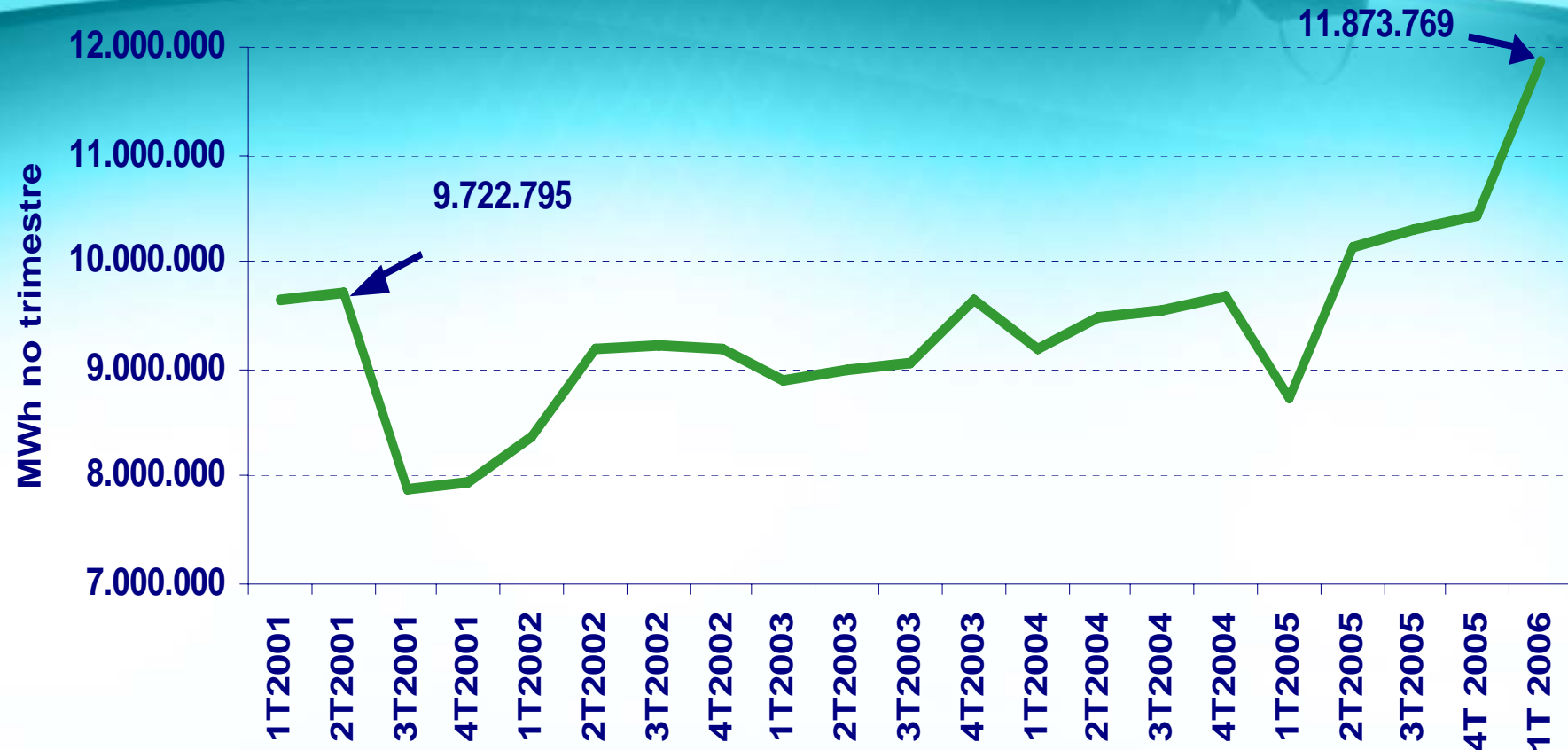
**FEC - número de interrupções por consumidor por ano**  
1,99

<b>CAPACIDADE INSTALADA - MW</b>	<b>6.146</b>
Usinas Hidrelétricas	5.961
Usinas Termelétricas	184
Usina Eólica	1
<b>EXTENSÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO - Km</b>	<b>4.892</b>
<b>EXTENSÃO DA REDE DE SUBTRANSMISSÃO - Km</b>	<b>16.080</b>
<b>EXTENSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO - Km</b>	<b>382.602</b>
<b>EXTENSÃO TOTAL DE REDES</b>	<b>403.574</b>

**A entrada em operação das duas primeiras máquinas da Usina de Capim Branco I contribuiu com um acréscimo de 34 MW para a capacidade instalada.**



# Vendas totais com melhor desempenho desde 2001

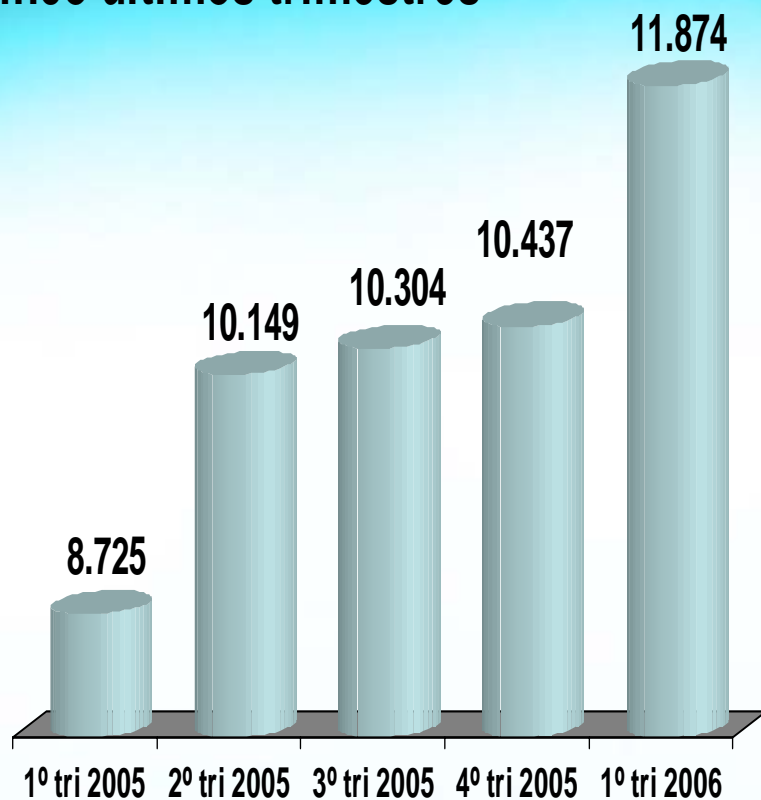


✓ 1º trimestre de 2006 apresenta o maior volume de vendas em primeiros trimestres.

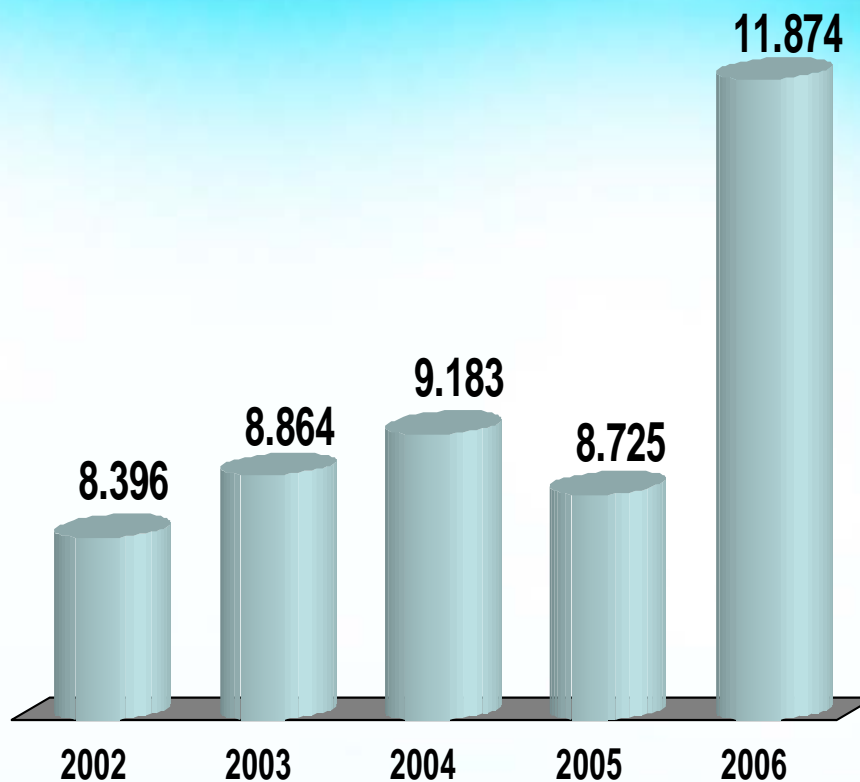
# Crescimento de 36,1% em relação ao trimestre anterior (Vendas em MWh)



### Cinco últimos trimestres



### Vendas no 1º tri



# Agenda

## 2. *Expansão*

- Programa de Investimentos
- Mercado de Energia

# Programa de Investimentos

## Programa Plurianual de Investimentos

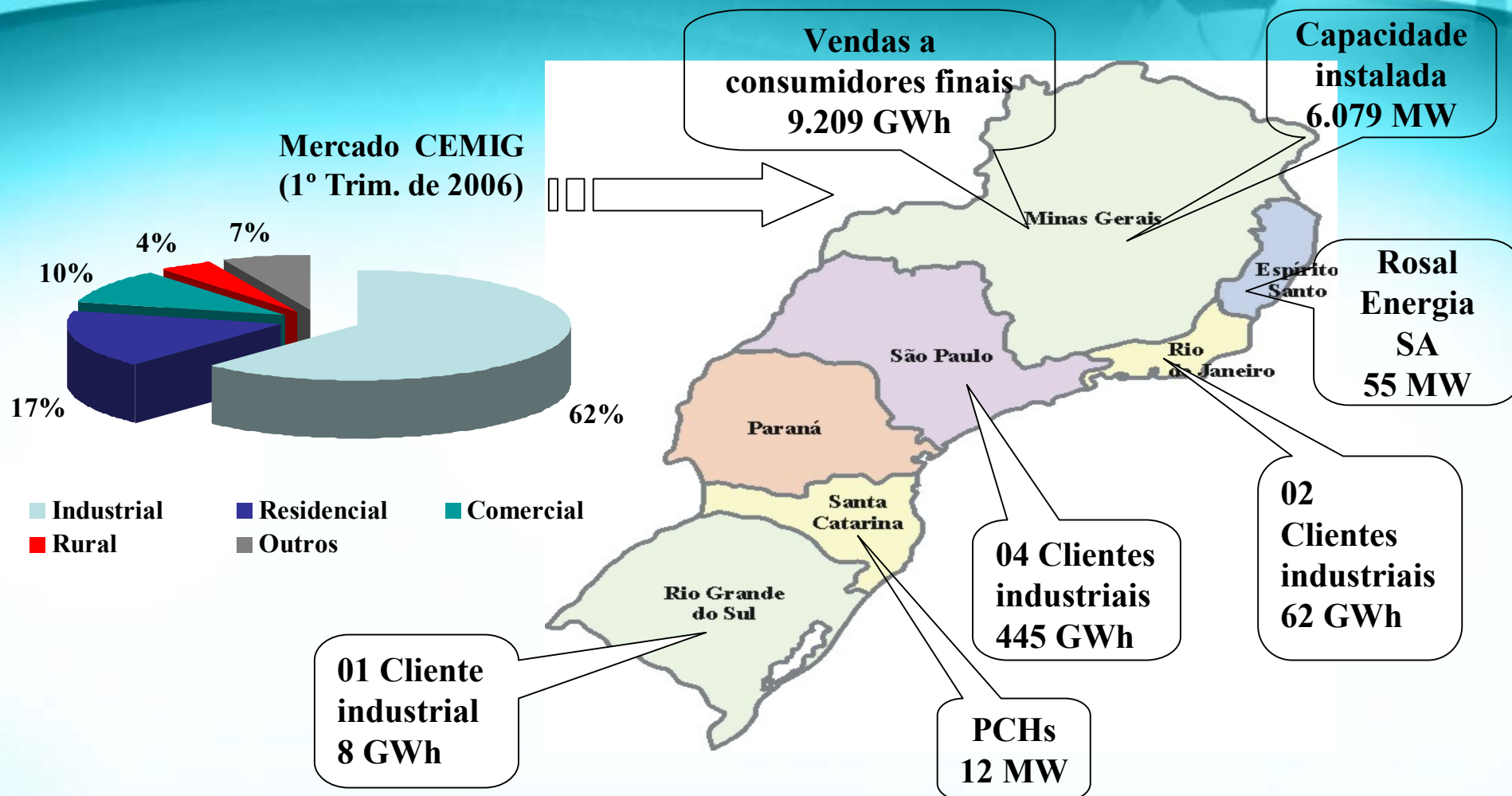
Negócio	2005	2006	1o Tri 2006	2007
Geradora	397	128	28	98
Transmissora	20	108	5	16
Distribuidora	691	1.265	210	1.335
Distribuição	665	1.075	204	1.005
Ampliação e reforço de redes existentes	276	255	47	544
Luz para Todos - 1ª fase	124	22	5	-
Luz para Todos - 2ª fase	167	790	136	461
Expansão com recursos do consumidor	98	8	16	-
Subtransmissão	26	190	6	330
Holding	53	54	4	82
<b>Subtotal</b>	<b>1.161</b>	<b>1.555</b>	<b>247</b>	<b>1.531</b>
Rosal	4	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.165</b>	<b>1.555</b>	<b>247</b>	<b>1.531</b>
Outros Negócios	-	-	-	-
Conciliação com Fluxo de Caixa *	191	-	-	-
<b>TOTAL (1 + 2)</b>	<b>1.356</b>	<b>1.555</b>	<b>247</b>	<b>1.531</b>

\* Inclui Adiantamento a fornecedores e almoxarifado

- Ligação de 14.585 clientes do Programa Luz para Todos totalizando 64.000 residências já ligadas pelo Programa.



# Distribuição regional das vendas





# Vendas do 1º trimestre crescem 36% com relação a 2005

## Venda de Energia (consolidado) MWh

	1º Trimestre		
	2006	2005	Var. %
Residencial	1.656.875	1.617.322	2,4%
Industrial	6.017.254	5.082.381	18,4%
Comercial	989.765	931.833	6,2%
Rural	404.227	365.391	10,6%
Outros	655.653	624.620	5,0%
Suprimento	2.149.995	103.264	1982,0%
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>11.873.769</b>	<b>8.724.811</b>	<b>36,1%</b>

- Resultado reflete o crescimento acelerado da classe industrial, o final dos contratos iniciais e a migração dos consumidores livres em janeiro de 2005.
- Crescimento contínuo nos últimos 5 trimestres.

# Agenda

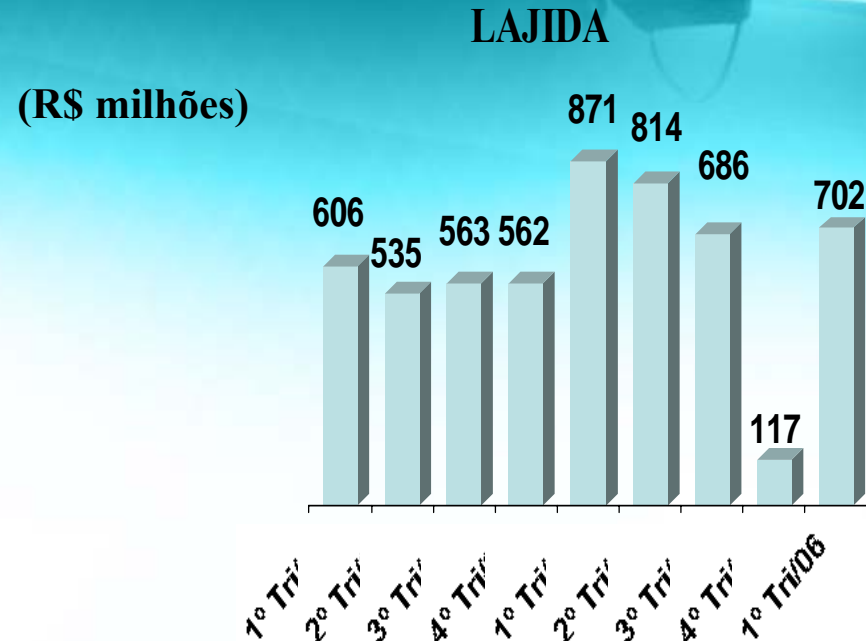
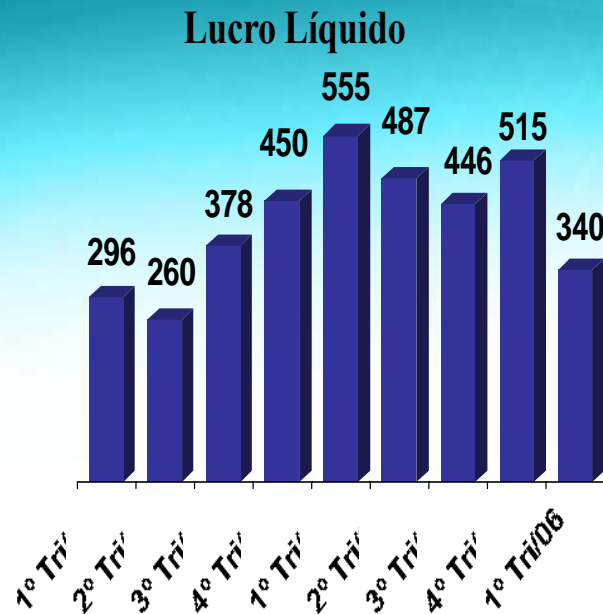
20

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

## **3. *Análise do resultado***

- **Lucro líquido**
- **Resultado consolidado**
- **Resultados de GT e de D**
- **Indicadores**
- **Receita líquida**
- **Despesa operacional**
- **Itens não recorrentes**

# Lucro Líquido acumulado de R\$1,8 bi nos últimos 12 meses ...

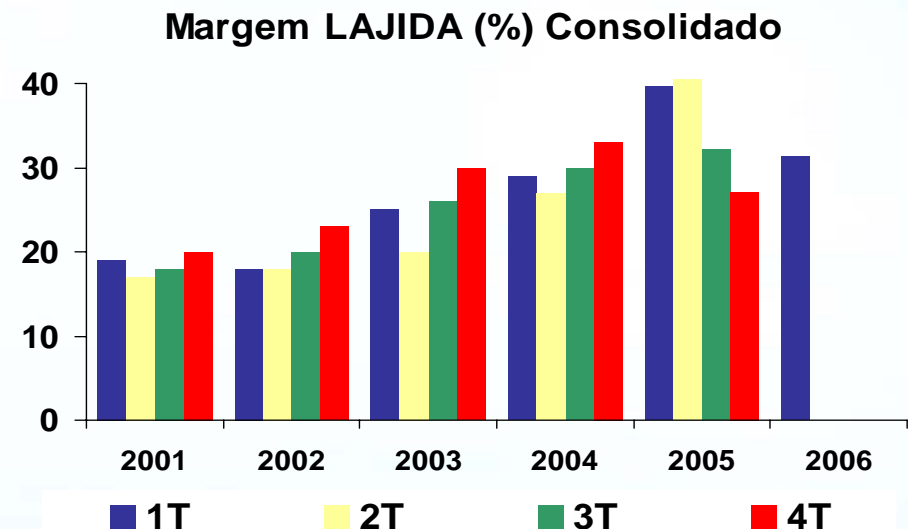
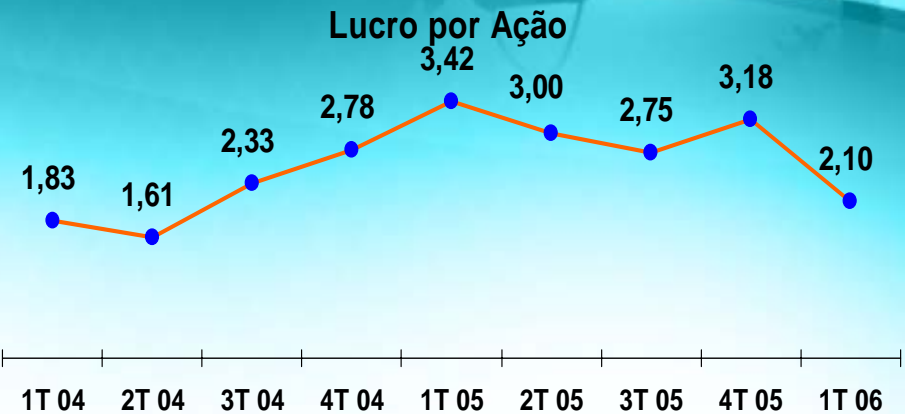


## *... reflete atuação estratégica da Companhia:*

- Fortalecimento das vendas a consumidores finais;
- Ampliação das vendas a outras concessionárias, com o fim dos contratos iniciais;
- Solidez da gestão financeira.

# Resultado Consolidado - R\$ Milhões

Empresa	Lucro Líquido	LAJIDA *
Cemig Geração/Transmissão	120.911	300.493
Cemig Distribuição	197.167	370.711
Cemig Holding **	(12.894)	(18.822)
Gasmig	9.318	11.961
Infovias	3.882	11.023
Sá Carvalho	5.855	8.033
Efficientia	(84)	(99)
Ipatinga	1.942	2.875
Horizontes	2.914	3.195
Pai Joaquim	6	(169)
Transleste	663	764
Cogeração	333	453
Rosal Energia	5.139	5.834
Capim Branco	1.164	1.513
Cemig PCH	2.805	2.937
UTE Barreiro	606	885
<b>Cemig Consolidado</b>	<b>339.727</b>	<b>701.587</b>



# Evolução do Resultado Consolidado

## Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Receita Líquida	2.243	2.129	8.236
Despesas Operacionais	(1.693)	(1.405)	(6.342)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>550</b>	<b>724</b>	<b>1.894</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>702</b>	<b>871</b>	<b>2.488</b>
Resultado Financeiro	(15)	150	(3)
Resultado não Operacional	(12)	(8)	(53)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(311)	(471)
Reversão JSCP	-	-	635
Participações Minoritárias	-	-	1
<b>Lucro Líquido</b>	<b>340</b>	<b>555</b>	<b>2.003</b>



# Resultado Cemig Distribuição

## Demonstração do Resultado Consolidado - Cemig Distribuição Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006
Receita Líquida	1.627
Despesas Operacionais	(1.348)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>279</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>371</b>
<b>Margem LAJIDA</b>	<b>22,8%</b>
Resultado Financeiro	30
Resultado não Operacional	(8)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(104)
Reversão JSCP	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>197</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>12,1%</b>

**Margens no ano de 2005: 22,7% de LAJIDA e 15,5% de Lucro Líquido**

# Resultado Cemig Geração e Transmissão

## Demonstração do Resultado Consolidado - Cemig Geração e Transmissão Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006
Receita Líquida	522
Despesas Operacionais	(267)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>255</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>300</b>
<b>Margem LAJIDA</b>	<b>57,5%</b>
Resultado Financeiro	(71)
Resultado não Operacional	(1)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(62)
Reversão JSCP	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>121</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>23,2%</b>

**Margens no ano de 2005: 50,5% de LAJIDA e 23,8% de Lucro Líquido**

# Receita Líquida

## Receitas Operacionais Consolidadas Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	2.362	1.919	8.919
TUSD	301	183	1.201
Subtotal	2.663	2.102	10.120
Suprimento	177	41	237
Receita de Uso da Rede de Transmissão	149	84	322
Fornecimento de Gás	69	61	265
Outras	46	47	168
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.104</b>	<b>2.335</b>	<b>11.112</b>
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	-	583	591
Deduções	(861)	(789)	(3.467)
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.243</b>	<b>2.129</b>	<b>8.236</b>

- Receita Bruta cresceu 32,9% com relação ao 1º tri de 2005
  - Aumento de 12,8% no volume de vendas a consumidores finais;
  - Reajuste tarifário da Cemig D de 23,9 % em abril de 2005;
  - Aumento de vendas a outras concessionárias (suprimento).
  - Crescimento da TUST devido ao aumento da base de ativos e ao reajuste da tarifa.

# Despesas Operacionais impactadas por custos não controláveis

## Despesas Operacionais Controláveis e Não Controláveis Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005	2005
<b>Controláveis</b>	<b>693</b>	<b>635</b>	<b>2.869</b>
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	238	245	1.106
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	38	38	153
Depreciação e Amortização	151	147	595
Serviços de Terceiros	101	70	423
Materiais	17	18	96
Gás Comprado para Revenda	39	37	156
Provisões Operacionais	42	39	127
Outras Despesas	67	41	213
<b>Não Controláveis</b>	<b>1.000</b>	<b>770</b>	<b>3.473</b>
Energia Comprada	545	385	1.455
Conta de Consumo de Combustível - CCC	96	79	416
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	69	65	296
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	249	194	641
Royalties	22	40	145
Provisão Perdas Recomposição Tarifária	19	7	520
<b>Total</b>	<b>1.693</b>	<b>1.405</b>	<b>6.342</b>

- Despesas Operacionais cresceram 20,5% com relação ao 1º tri. de 2005:
  - Energia comprada cresceu 41,5% devido ao aumento do volume de vendas e ao término dos contratos iniciais;
  - Aumento de 28,8% nos encargos de uso da rede básica de transmissão;
  - As despesas com pessoal caíram 2,1% devido à conclusão do Programa de Desligamento Voluntário;
  - Aumento de 63,7% em outras despesas operacionais reflete provisionamento de 1% da receita líquida para programas de eficiência energética e P&D.

## Itens não recorrentes: resultados ajustados mostram crescimento sustentável

Valores R\$ milhares	1o Tri 2006	1o Tri 2005
Lucro Líquido	339.727	554.721
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(412.597)
(b) Recomposição CVA da TUST	61.555	-
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>401.282</b>	<b>142.124</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>701.587</b>	<b>871.371</b>
(a) Reajuste Tarifário Diferido -	-	(487.576)
(b) Recomposição CVA da TUST	93.265	-
<b>LAJIDA ajustado</b>	<b>794.852</b>	<b>383.795</b>



# Agenda

## **4. Gestão Financeira**

- Gestão da Dívida
- Fluxo de Caixa
- Indicadores

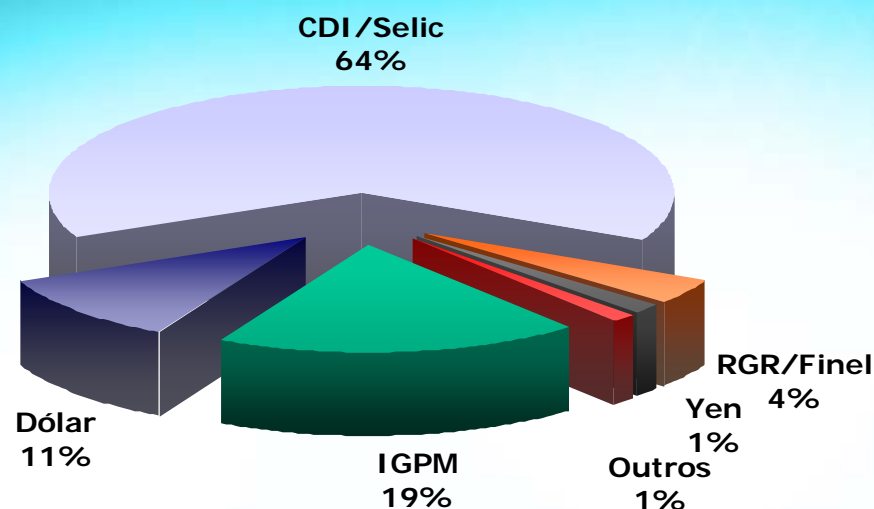
# Gestão Financeira aderente ao Plano Diretor

- ***Compromissos do Plano Diretor:***
  - Dívida/ LAJIDA  $\leq 2$
  - Dívida/(Dívida+ patrimônio líquido)  $< 40\%$
- ***Fluxo de caixa adequado à Cemig desverticalizada e em expansão***
  - ***Projetos iniciados somente com recursos garantidos***
- ***Estrutura de financiamento da expansão que permita a redução do custo médio ponderado de capital***
- ***Alongamento do vencimento da dívida para o longo prazo***
- ***Redução da exposição ao risco cambial***
  - Combinada com hedge natural (contratos de venda de energia indexados ao dólar)
- ***Expectativa de melhoria da avaliação da qualidade de crédito por parte das agências classificadoras de riscos***

# Endividamento da Cemig Consolidada – março/2006



## Principais indexadores



## Principais Credores

Banco ItaúBBA	R\$1.338 milhões	(23%)
Debenturistas	R\$1.271 milhões	(22%)
Unibanco	R\$ 720 milhões	(12%)
Bradesco	R\$ 633 milhões	(11%)
Banco do Brasil	R\$ 617 milhões	(10%)
BNDES	R\$ 264 milhões	(4%)
Eletrobrás	R\$ 232 milhões	(4%)

Custo médio da dívida é de 10,38% a.a., a preços constantes (ref. março/06)

# Cronograma de vencimentos da dívida alongado

R\$ milhões

Valores referentes a março/2006



# Endividamento da CEMIG

## março/2006

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Debt	R\$ 5,897 million	R\$ 2,677 million	R\$ 2,141 million
Debt in foreign currency	R\$ 743 million (13%)	R\$ 194 million (7%)	R\$ 489 million (23%)
Net Debt (*)	R\$ 4,192 million	R\$ 1,970 million	R\$ 1,516 million
EBITDA/Interest	3,55	2,91%	5,07%
Debt/EBITDA	2,59	2,66%	1,73%
Debt/(Stockholders' equity + debt)	43,82%	16,81%	46,05%

(\*) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)

Aumento devido à constituição do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC



# Forte geração de caixa garante expansão

## Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2006	1º Tri 2005
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>1.344</b>	<b>896</b>
Caixa Gerado pelas Operações	411	298
Lucro Líquido	340	555
Depreciação e Amortização	151	148
Fornecedores	(111)	19
Reajuste Tarifário Diferido	-	(583)
Outros Ajustes	31	159
ICMS sobre TUSD	-	-
Atividade de Financiamento	(93)	(99)
Financiamentos Obtidos	912	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(59)	(95)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(946)	(4)
Atividade de Investimento	(222)	(176)
Investimentos fora da Concessão	(9)	(9)
Investimentos da Concessão	(233)	(178)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	19	11
Outros	1	-
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>1.440</b>	<b>919</b>

# Agenda

35

**CEMIG**  
A Melhor Energia do Brasil.

## 5. *Perspectivas*

- Tarifas

# Reajuste 2006

<b>INFLAÇÃO NO PERÍODO (IGP-M)</b>	<b>0,36%</b>
<b>Δ PB</b>	<b>5,82%</b>
<b>IRT</b>	<b>5,31%</b>
<b>CVA</b>	<b>1,24%</b>
<b>PASEP/COFINS</b>	<b>1,81%</b>
<b>Ajuste Financeiro da Revisão 2003</b>	<b>1,45%</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>0,56%</b>
<b>TOTAL Reajuste</b>	<b>16,19%</b>
<b>CVA anterior e valores recuperados no período</b>	<b>(9,49%)</b>
<b>Impacto na Receita</b>	<b>6,70%</b>



A Melhor Energia do Brasil.

# Consolidando nosso Crescimento

Resultados do 1º trimestre de 2006

# Glossário

**ANEEL** : O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

**BRGAAP** – Princípios contábeis brasileiros.

**CRC - Conta de Resultados a Compensar**: Anteriormente a 1993, era garantida às concessionárias de eletricidade do Brasil uma taxa de retorno sobre investimentos em ativos utilizados na prestação de serviços de eletricidade a clientes, as tarifas cobradas dos clientes eram uniformes em todo o país, sendo os lucros gerados pelas concessionárias mais lucrativas realocados a concessionárias menos lucrativas, de forma que a taxa de retorno de todas as empresas fosse igual à média nacional. Os déficits experimentados pela maioria das concessionárias de eletricidade do Brasil eram contabilizados na Conta CRC de cada empresa. Quando a Conta CRC e o conceito de retorno garantido foram abolidos, as concessionárias com saldos positivos puderam compensar tais saldos contra o seu passivo perante o Governo Federal.

**CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis**: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

**CDE - Conta de Desenvolvimento Energético**: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

**DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora** : Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

**Dividend Yield** (dividendo por ação/preço da ação) -: é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

**FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia**: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

**FIDC (fundo de recebíveis)** – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

**Hedge**: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

**LAJIDA ou EBITDA**: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.



# Glossário

**LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA (MARGEM DO LAJIDA):** Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

**Luz no Campo:** Programa Nacional de Eletrificação Rural, criado pelo Governo federal que tem como objetivo levar energia elétrica para um milhão de propriedades e domicílios rurais de todo o país. Coordenado pelo MME, é desenvolvido pela Eletrobrás com recursos obtidos pela Reserva Global de Reversão (RGR).

**Payout** – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

**P/L (Relação Preço Lucro)** – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

**PL** – Patrimônio Líquido

**RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária** : Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou em um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

**RGR - Reserva Global de Reversão:** Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

**RTD- Reajuste Tarifário Diferido** : A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

**Retorno total do acionista** - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

**TUSD** - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

**UHE - Usina Hidrelétrica:** Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

**UTE - Usina Térmica:** Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

**Valor de mercado** – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

**WAAC – Weighted Average Cost of Capital** : custo médio ponderado de capital